



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Da Sra. Caroline De Toni)

Solicita informações ao Ministro da Saúde informações sobre da aquisição de doses de vacina contra a dengue e sobre a baixa adesão à vacinação.

Senhor Presidente,

Consubstanciado nos arts. 50, § 2º e 49, X da Constituição da República, bem como nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, este ofício tem por objetivo solicitar a Vossa Excelência informações sobre da aquisição de doses de vacina contra a dengue e sobre a baixa adesão à vacinação.

Em conformidade com o disposto na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e nos princípios da legalidade, transparência, impessoalidade, moralidade e eficiência que regem a Administração Pública, venho, por meio deste requerimento, solicitar esclarecimentos acerca do processo de aquisição de doses de vacina contra a dengue e da baixa adesão à vacinação, conforme amplamente noticiado pela mídia.

A presente solicitação tem como objetivo esclarecer os critérios adotados para a aquisição das doses, os fundamentos técnicos e orçamentários utilizados e as estratégias de comunicação e distribuição da campanha, com vistas a identificar e garantir a efetividade das ações de saúde pública. Assim, pergunta-se:

- **AQUISIÇÃO DE DOSES E CRITÉRIOS TÉCNICOS:**



Câmara dos Deputados - Anexo III - Gabinete 772 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel. (61) 3215-5772 - dep.carolinedetoni@camara.leg.br





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 27/02/2025 16:24:02.960 - Mesa

RIC n.641/2025

1) Quais foram os critérios técnicos e epidemiológicos utilizados para determinar a quantidade de doses de vacina contra a dengue adquiridas pelo governo, considerando os históricos de surtos e a incidência da doença?

2) Houve a realização de estudos de demanda, análises de custo-benefício ou simulações de cenários epidemiológicos que justificassem a quantidade adquirida? Em caso afirmativo, como esses estudos foram incorporados à tomada de decisão?

3) Quais são as bases orçamentárias que respaldaram a aquisição das doses, considerando a necessidade de cobertura vacinal adequada à realidade dos surtos, especialmente à luz dos registros de casos e mortes ocorridos em 2024?.

4) Em relação aos grupos alvos de vacinação, quais foram os critérios técnicos para a escolha deste público? Favor enviar material técnico elaborado que corrobore a decisão tomada.

• **PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO:**

5) Quais estratégias logísticas e operacionais foram definidas para a distribuição e aplicação das vacinas, especialmente nas regiões mais afetadas pela dengue?

6) Quais medidas foram implementadas para incentivar a adesão da população à vacinação, levando em consideração as dificuldades de acesso e possíveis barreiras informacionais e culturais?

7) Qual o plano para a aquisição de doses adicionais ou a intensificação da campanha vacinal, caso os índices de cobertura se mantenham abaixo do necessário para prevenir surtos em decorrência dos registros de casos e óbitos?

• **MONITORAMENTO, FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA:**



Câmara dos Deputados - Anexo III - Gabinete 772 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel. (61) 3215-5772 - dep.carolinedetoni@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251369175700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Caroline de Toni





8) Quais mecanismos de monitoramento e avaliação estão sendo utilizados para acompanhar a eficácia da campanha de vacinação contra a dengue e a distribuição das doses?

9) De que forma os órgãos de controle interno e externo estão participando do acompanhamento do processo de aquisição, distribuição e aplicação das vacinas?

10) Como e em que periodicidade serão divulgados os dados referentes ao estoque, à distribuição e à cobertura vacinal, de forma que a sociedade possa acompanhar a evolução da campanha e os resultados alcançados?

• **POSSÍVEIS IRREGULARIDADES E AÇÕES CORRETIVAS:**

11) Quais fatores têm sido identificados como responsáveis pela baixa adesão à vacinação contra a dengue, mesmo diante do cenário alarmante de recordes de casos e óbitos em 2024?

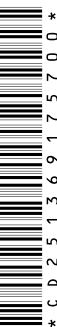
12) Quais ações corretivas ou estratégias de comunicação estão sendo planejadas para superar as barreiras de adesão e ampliar a cobertura vacinal?

13) Quais foram as falhas ou inconsistências no planejamento e na execução da campanha de vacinação que possam ter contribuído para a situação atual? Quais ações estão sendo tomadas para corrigir tais eventuais falhas?

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação de informações fundamenta-se na necessidade imperiosa de assegurar a máxima transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos destinados à saúde, com especial atenção à campanha de vacinação contra a dengue, doença de elevada relevância epidemiológica e de significativo impacto social.

Os indícios veiculados na matéria publicada recentemente pelo [Valor](#) apontam para uma aquisição de doses potencialmente aquém das necessidades reais da população e para uma baixa adesão à vacinação, fatos





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 27/02/2025 16:24:02.960 - Mesa

RIC n.641/2025

que, se confirmados, podem comprometer a eficácia das ações de prevenção e controle da dengue.

Esta situação não só coloca em risco a saúde coletiva, como também pode ocasionar impactos financeiros e operacionais significativos para o sistema público de saúde, que pode vir a enfrentar custos adicionais e dificuldades logísticas no manejo de surtos e epidemias.

Diante deste cenário, é imprescindível que o Ministério da Saúde esclareça, de forma detalhada e fundamentada, os critérios técnicos, orçamentários e operacionais que embasaram a aquisição das vacinas e a implementação da campanha de vacinação contra a dengue.

Além disso, a obtenção dessas informações é vital para confirmar se as estratégias adotadas estão alinhadas com as melhores práticas internacionais e com as evidências científicas disponíveis, assegurando que a população brasileira seja devidamente protegida contra a dengue. Ademais, a transparência neste processo contribui para a correção de eventuais falhas e para a implementação de medidas que aprimorem a resposta a futuras emergências sanitárias.

Em suma, o esclarecimento sobre esses aspectos é fundamental para que possamos garantir uma gestão pública responsável, que priorize a saúde e o bem-estar da população, otimize os investimentos realizados e assegure a aplicação dos recursos em ações eficazes de prevenção e controle da dengue.

Sala das sessões, ____/____/____

Deputada Caroline De Toni
Partido Liberal/SC



Câmara dos Deputados - Anexo III - Gabinete 772 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel. (61) 3215-5772 - dep.carolinedetoni@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251369175700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Caroline de Toni

* C D 2 5 1 3 6 9 1 7 5 7 0 0 *